

ESTADO DE ALERTA PARAPSÍQUICO (AUTOPARAPSIQUISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *estado de alerta parapsíquico* é a condição ativa multidimensional de discernimento, prudência, vigilância, precaução, acautelamento, criticidade e atenção dividida ante contexto, contingência ou estímulo recebido, adotado pela conscin, homem ou mulher, visando evitar banalização interpretativa e atuar com mais confiança na demanda interassistencial instalada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *estado* vem do idioma Latim, *status*, “modo de estar; posição; situação; condição”. Surgiu no Século XIII. O termo *alerta* deriva do idioma Italiano, *all’erta*, “interjeição militar para que os soldados se levantassem e ficassem em guarda; atento, vigilante”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psíquico* provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Estado de alerta multidimensional interpretativo. 2. Postura crítica paraperceptiva. 3. Leitura ativa de multissinais paraperceptivos. 4. Atenção crítica parapsíquica.

Neologia. As 3 expressões compostas *estado de alerta parapsíquico*, *estado de alerta parapsíquico primário* e *estado de alerta parapsíquico avançado* são neologismos técnicos da Autoparapsiquismoologia.

Antonimologia: 1. Desconsideração dos sinais paraperceptivos. 2. Desatenção paraperceptiva. 3. Descaso das parapercepções. 4. Desvalorização do autoparapsiquismo. 5. Indiferença quanto aos fenômenos.

Estrangeirismoologia: o *modus operandi* perante os desafios evolutivos; a aplicação do *sigla adelante* na autopesquisa visando assistir melhor; a *expertise* na busca do autoconhecimento.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraperceptibilidade interassistencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Parapsiquismo: desenvolvimento inevitável. Autoconfiança: qualificação assistencial.*

Coloquiologia: o estado de ficar com *1 olho no peixe e outro no gato*; a atenção para *não confundir gato com lebre*; a consideração de *focinho de porco não ser tomada*; o ato de *levar a sério* a interpretação das vivências parapsíquicas pessoais; a convicção de estar *vivendo e aprendendo* diuturnamente.

Citaciologia: – *Não tenhamos pressa, mas não percamos tempo* (José Saramago, 1922–2010). *A confiança em si próprio é o primeiro segredo do êxito* (Ralph Waldo Emerson, 1803–1882).

Proverbiologia: – “Nem tudo que reluz é ouro”. “O pior cego é aquele que não quer ver”. “O exercício do saber se aprende no fazer”.

Ortopensatologia: – “**Atenção.** Sem atenção permanente, não é possível adentrar à multidimensionalidade e desenvolver o **parapsiquismo** lúcido”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o holopensene pessoal da semperaprendência parapsíquica; o holopensene pessoal da autovalorização parapsíquica; o holopensene pessoal da autodeterminação; os xenopensenes; a xenopensenedade; os fraternopensenes; a fraternopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os autopensenes; a autopensenedade linear cosmoética; o materpen-

sene interassistencial libertário; a ausculta pensênica; a autopensenização auto e heterodesassediadora; a sintonia pensênica da conscin paraperceptiva; o desenvolvimento da pensenidade autocrítica.

Fatologia: o estado de alerta parapsíquico; a condição de aguçamento da criticidade; o papel relevante da autopesquisa consciente nos processos interassistenciais; a prática da atenção dividida enquanto investimento na autopesquisa paraperceptiva; o aproveitamento máximo das autovivências no aprofundamento autopesquisístico; a ideia inata do autoconhecimento contribuindo para o apuro da criticidade analítica; a valorização posterior das autovivências gerando aprendizagens importantes; a certeza de não querer “pagar pra ver” com o descarte de evidências; a autocrítica mais presente nas interações; a análise dos fatos com mais segurança; o hábito saudável do omniquestionamento contextual e fenomenológico; a ampliação da “confiança no próprio taco”; a qualificação da assistência proveniente da prontidão e intenção sadia; a interpretação dos dados recebidos com discernimento evitando consequências inesperadas; o aproveitamento do trafor assistencial nas interrelações conscienciais; a facilidade em lidar com imprevistos evitando a vitimização; o uso do “desconfiômetro” a favor da auto e heterorevolução; o foco de atuar no desenvolvimento da atenção visando maior lucidez assistencial; a reflexão sobre a reverberação da convivialidade interassistencial empática; a assunção do papel de minipeça funcional cosmoética universalista trazendo paz ao microuniverso íntimo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a evitação da banalização do parapsiquismo; a relevância do mapeamento e uso da sinalética energética e parapsíquica pessoal para a comunicação com a multidimensionalidade; a compreensão das pesquisas paraperceptivas; a dedicação ininterrupta à conquista do parapsiquismo lúcido; o conhecimento indispensável quanto à dimensão extrafísica; a melhoria da comunicação interdimensional; a influência da holosfera empática nas iscagens lúcidas; o parapsiquismo alerta nas iscagens lúcidas trazendo bem-estar aos envolvidos; as paraocorrências parapsíquicas sutis nos eventos conscienciológicos; os recursos parapsíquicos sendo bem utilizados; a antena parapsíquica ligada visando não perder a oportunidade de assistir; a assim consciente; as precognições sendo valorizadas; a busca pela compreensão do conteúdo parafenomênico descartando a postura “cega, surda e muda”; o desenvolvimento do autoparapsiquismo interassistencial responsável a partir da autoinvestigação; a parapercepção dos sinais de profilaxia; a leitura da holosfera consciencial impregnada de informações; o autodiscernimento quanto à dosificação das informações extrafísicas ao assistido; a sustentabilidade energética qualificando a interação; o extrapolicionismo parapsíquico vivenciado aumentando a autoconfiança; a tenepes enquanto força atratora ao aumento da cosmovisão; os sinais extrafísicos apontando a assistência a ser feita e o convite à exteriorização de energias; a interconfiança amparador-amparando reforçando o trabalho assistencial; as ocorrências intra e extrafísicas sendo percebidas pela divisão de atenção gerando autoconfiança nas auto e heterassistências; o aproveitamento do parapsiquismo semperaprendente a serviço da análise dos parafatos; o incremento ao autodiscernimento por meio dos fenômenos experienciados em dinâmicas parapsíquicas, cursos de campo e *Tertuliarium*.

III. Detalhismo

Sinergismo: o *sinergismo vontade–boa intenção–autodiscernimento*; o *sinergismo auto-pesquisa-autocriticidade-autoconfiança*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*; o *sinergismo disponibilidade-solicitudude*; o *sinergismo conscin-consciex*; o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo tenepes funcionante–assistência contínua*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio de nada acontecer por acaso*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da opção pelo autodesas-sédio*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* norteando as interações.

Teoriologia: a teoria dos Cursos Intermissoivos (CIs); a teoria do desenvolvimento evolutivo.

Tecnologia: a técnica de viver com foco na interassistencialidade; a técnica da divisão da atenção; a técnica do autodidatismo; a técnica de emprego do trafor; a técnica de saber ouvir; a técnica da iscagem lúcida; a técnica do bom humor aplicado aos próprios tropeços no decorrer da vida; a técnica da tenepes.

Voluntariologia: o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntariado conscienciológico permitindo aprendizados constantes; o voluntariado das dinâmicas parapsíquicas.

Laboratoriologia: o labcon do uso da atenção na vida cotidiana; o laboratório conscienciológico Tertulianum; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito do ganho contínuo do autoconhecimento; o efeito evolutivo do autoparapsiquismo; o efeito halo das autopesquisas continuadas; os efeitos homeostáticos da substituição dos achismos pelas autopesquisas fundamentadas na teática; o efeito da autoconfiança na consolidação do autoparapsiquismo; o efeito da compreensão da teática cosmoética; o efeito de encarar os incômodos causados por não saber ler nas entrelinhas; o efeito da valorização das autovivências paraperceptivas; o efeito da empatia nas interações conscienciais.

Neossinapsologia: as neossinapses estruturadas a partir dos erros; as neossinapses advindas da compreensão interassistencial; as neossinapses geradas pela interpretação das premonições; as neossinapses adquiridas a partir do contato com os amparadores extrafísicos; as neossinapses decorrentes do omniquestionamento; as neossinapses sobre a automanifestação oriundas da autopesquisa com a voliciolina.

Ciclogia: o ciclo da autorreeducação parapsíquica; o ciclo recepção-retribuição-contribuição; o ciclo vivência do parafenômeno–interpretação do conteúdo; o ciclo dos erros e acertos.

Enumerologia: a ignorância superada mediante autopesquisa; a motivação mantida mediante autodiscernimento; a sinalética mapeada mediante autorregistro; a homeostase alcançada mediante autoquestionamento; a interassistência realizada mediante autopredisposição; a gratidão expressa mediante heterorreconhecimento; a autoconfiança parapsíquica construída mediante o cultivo da atenção.

Binomiologia: o binômio vivência do parafenômeno–interpretação do conteúdo; o binômio intercompreensão–heterassistencialidade; o binômio autopesquisa–autentendimento; o binômio autescclarecimento–autocompreensão.

Interaciologia: a interação parapercepção–capacidade de aprendizagem; a interação postura assistencial–aproveitamento da experiência; a interação paciência–persistência; a interação autopesquisa–qualificação constante; a interação crise de crescimento–resiliência.

Crescendologia: o crescendo da qualificação do autoparapsiquismo; o crescendo atenção–observação–análise; o crescendo das autexperimentações parapsíquicas; o crescendo telepatia–paratelepatia; o crescendo iscagem inconsciente–iscagem amadora–iscagem consciente; o crescendo da cosmovisão pessoal; o crescendo experiência de vida–experiência acumulada.

Trinomiologia: o trinômio aqui–agora–multidimensional; o trinômio estudo–pesquisa–treinamentos; o trinômio teática–verbação–assistência profícua; o trinômio parapercepção–intuição–inspiração; o trinômio extrapolação parapsíquica–responsabilidade evolutiva–autopesquisa; o trinômio autodeterminação–automotivação–autoposicionamento; o trinômio atenção–percepção–cognição.

Polinomiologia: o polinômio interesse–pesquisa–aprendizado–verbação; o polinômio predisposição–posicionamento–parapsiquismo–ganho cognitivo–assistência qualificada; o polinômio experiência–aprendizado–assistência–bem-estar; o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento; o polinômio assistência–experiência–aprendizado–compreensão.

Antagonismologia: o *antagonismo atenção / devaneio*; o *antagonismo autodidatismo / apedeutismo*; o *antagonismo predisposição / comodismo*; o *antagonismo parapercepção / dispersão*; o *antagonismo bem-estar / malestar*; o *antagonismo atenção / desatenção*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a evolução ser individual e ninguém evoluir sozinho*; o *paradoxo de quanto mais se estuda, mais se tem a aprender*; o *paradoxo de rir de si mesmo com seriedade evolutiva*.

Politicologia: a *evoluciorracia*; a *conviviorracia*; a *assistenciorracia*; a *parapsiquismo-cracia*; a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à busca da autoperceptibilidade lúcida; a *lei da interassistencialidade*; a *lei do maior esforço* voltada à atenção dividida parapsíquica; a *lei da interdependência consciencial*.

Filiologia: a *fenomenofilia*; a *interassistenciofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *criticofilia*; a *decidofilia*; a *determinofilia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do impostor*.

Maniologia: a *mania* de desvalorizar as próprias parapercepções; a *mania* de ignorar os alertas da multidimensionalidade.

Mitologia: o *mito da conquista sem autesforço*; o *mito do dom parapsíquico*; o *mito de desenvolver a atenção sem autesforço*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *interassistencioteca*; a *sinaleticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoparapsiquismologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Inventariologia*; a *Intencionologia*; a *Experimentologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autoconfianciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin atenta*; a *conscin perceptiva*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin parapsíquica*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *atilado*; o *antenido*; o *autopesquisador*; o *autodidata*; o *agente retrocognitor*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *amparador extrafísico*; o *amparador intrafísico*; o *tenepessista*; o *traforologista*; o *atacadista consciencial*.

Femininologia: a *atilada*; a *anteneda*; a *autopesquisadora*; a *autodidata*; a *agente retrocognitora*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *amparadora extrafísica*; a *amparadora intrafísica*; a *tenepessista*; a *traforologista*; a *atacadista consciencial*.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens convivilogus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: estado de alerta parapsíquico *primário* = aquele próprio da condição paraperceptiva da conscin em estágio de desenvolvimento, ainda necessitando da confirmação de terceiros; estado de alerta parapsíquico *avançado* = aquele próprio da condição paraperceptiva da conscin já desenvolvida a partir de autodidatismo e autopesquisa, expressando confiança e discernimento na interassistência multidimensional.

Culturologia: a cultura da paraperceptibilidade; a cultura da autocognição; a cultura da cosmoeticidade; a cultura conscienciológica da autopesquisa holossomática; a cultura da convivência evolutiva; a cultura da interassistencialidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o estado de alerta parapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Atenção extrafísica:** Parapercepciologia; Homeostático.
04. **Atenção multidimensional:** Atenciologia; Homeostático.
05. **Autoconhecimento parapsíquico:** Autopesquisologia; Homeostático.
06. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
07. **Autoparapsiquismo responsivo:** Epicentrismologia; Homeostático.
08. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Conotação parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Conscin semperaprendente:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
12. **Efeito do autoconhecimento na assistência:** Assistenciologia; Neutro.
13. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A POSTURA DE ESTADO DE ALERTA PARAPSÍQUICO VALORIZA E QUALIFICA AS AUTOPARAPERCEPÇÕES, PERMITINDO EXPANDIR O DETALHISMO COGNITIVO E APRIMORAR A INTERASSISTENCIALIDADE MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, empenha autesforços no desenvolvimento do autoparapsiquismo? Mantém a autoprontidão receptivo-analítica multidimensional, a partir do estado de alerta parapsíquico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 143.

M. P.